

1587

CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E DANO ENDOTELIAL EM UMA COORTE DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO PÂNICO
Flávia Vieira Lopes, Cristiano T. Belem da Silva, Marianna Costa, Andressa Bortoluzzi, Flávia Vedana, Suzielle Flores, Natan Pereira Gosmann, Marcelo Simi Czykiel, Gisele Gus Manfro. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Os transtornos de ansiedade (TA) associam-se a doenças cardiovasculares (DCV) em diversos estudos, porém a relação causal ainda não está suficientemente esclarecida. O objetivo desse estudo é mensurar os níveis séricos de marcadores inflamatórios em uma coorte de pacientes com diagnóstico de transtorno de pânico (TP) em qualquer momento da vida e avaliar a associação entre a gravidade do TA e o dano endotelial. **Métodos:** Foram acompanhados 155 pacientes com diagnóstico de TP pelo DSM-IV no início do estudo. Dados retrospectivos foram coletados de nosso banco de dados. O diagnóstico atual foi avaliado através do Mini-International Neuropsychiatric Interview 5.0.0 (MINI), e a severidade da ansiedade através da Hamilton Anxiety Scale Rating (HAM-A). Os pacientes foram divididos de acordo com o status em TP atual ou TP em remissão. Citocinas, glicose, proteína C-reativa de alta sensibilidade (PCR) e perfil lipídico séricos foram mensurados. Utilizamos a análise de covariância (ANCOVA) para avaliar a associação entre TP e gravidade da ansiedade e níveis de citocinas. Comparações entre os dois grupos foram realizadas por meio de teste t para amostras independentes e teste de Mann-Whitney. Usamos qui-quadrado (χ^2) e teste exato de Fisher para as variáveis categóricas. **Resultados:** Não foram demonstrados efeitos significativos da gravidade da ansiedade no início do estudo sobre os níveis de IL6 [$F(2,65) = 0,45, p=0,64$], TNFa [$F(2,62) = 0,05, p=0,96$] e IL10 [$F(2,65) = 0,21, p=0,81$], nem para a gravidade atual da ansiedade em TNFa [$F(2,64) = 0,27, p=0,77$] e IL10 [$F(2,67) = 1,51, p=0,23$]. No entanto, foi encontrado um efeito significativo da gravidade da ansiedade atual sobre IL6 [$F(2,66) = 4,45, p=0,016$]. **Discussão:** Após controle para possíveis fatores de risco para DCV, não encontramos efeitos importantes da gravidade dos sintomas no início do estudo sobre os níveis atuais de citocinas inflamatórias, o que vai de encontro à nossa hipótese inicial. Ao nosso conhecimento, esse é o primeiro trabalho a respeito da associação entre ansiedade e inflamação em uma amostra com TP. **Palavra-chave:** Ansiedade; Pânico; Inflamação. Projeto 110376